

Título O PROJETO PEDAGÓGICO E A ESCOLA INCLUSIVA

Autores Evanilsa Coelho Martins, Nara Cavalcante Serpa

Grupo de pesquisa Educação.

Introdução

A garantia é legislativa, no entanto, isso não significa que os direitos se efetivarão concretamente na vida das pessoas, visto que, a realidade depende de muitas lutas políticas da população. A diversidade humana e o direito à diferença deveriam estar presentes em qualquer sociedade que se diz democrática, justa e inclusiva. Todavia, o preconceito ainda tem forte influência na compreensão sobre as capacidades e o potencial de aprendizagem de crianças e adolescentes com deficiência. A criação de espaços segregados não é a solução: a escola comum é um lugar para todo mundo, que deve ser constantemente aprimorada por meio de políticas públicas estatais, respeitando o melhor interesse de crianças e adolescentes acerca das conseqüências das políticas que lhes impactam. A inclusão propõe o Projeto Político Pedagógico para as necessidades de cada aluno, sendo certo que, uma vez aprimorada a escola inclusiva, todos ganham, sem exceção. A metodologia usada foi de pesquisa exploratória e qualitativa, cujo método da revisão bibliográfica aborda a escola inclusiva e o projeto político pedagógico como mediador, valorizando as potencialidades de cada sujeito e formando cidadãos para a vida em sociedade, além do mercado de trabalho. Após o levantamento bibliográfico constata-se que, é preciso, em verdade, de uma melhoria do sistema educacional como um todo, e não a exclusão dos educandos com deficiência desse sistema. Na sociedade do século 21, não se pode mais admitir que as pessoas com deficiência sejam isoladas, segregadas, como outrora.

Objetivos

Têm-se como objetivo geral ressaltar a importância e relevância do atendimento educacional especializado, com a garantia de sistema educacional inclusivo, da humanização da relação “família-escola”, suas possibilidades de diálogo e seus comportamentos distintos, bem como, o Plano Nacional de Educação (PNE), como ferramenta para todas as agendas educacionais, a necessidade do Projeto Político Pedagógico, sua influência e seu impacto na educação, para atender às diferenças individuais dos alunos. Para a construção deste artigo, foi realizado um levantamento bibliográfico envolvendo os trabalhos que tratam da Escola inclusiva, da relação família-escola e a importância do PNE e do PPP que apontam questões que ajudaram a compor este artigo.

Metodologia

A metodologia usada foi de pesquisa exploratória e qualitativa, cujo método da revisão bibliográfica aborda a escola inclusiva e o projeto político pedagógico como mediador, valorizando as potencialidades de cada sujeito e formando cidadãos para a vida em sociedade, além do mercado de trabalho.

Considerações finais

Percebe-se que a parceria da família com a escola ocorre com base no diálogo e nas ações que aproximam as duas instituições. Essa aproximação é efetuada quando a escola abre suas portas com reuniões e projetos que garantam a permanência da família dentro da escola, onde ocorre um diálogo mútuo e benefícios ao desenvolvimento do aluno. Os familiares são considerados cooperadores do processo de desenvolvimento e aprendizagem, dessa forma são partícipes com os demais profissionais envolvidos no processo, principalmente de inclusão. Acreditando em um mundo melhor e igualitário, baseado em experiências pessoais, na área de Educação Inclusiva, por meio da pesquisa ora realizada, considera-se que, apesar da conquista do conhecimento e mudanças de mentalidade de professores, o que possibilitou a inclusão de crianças nesses últimos anos, a luta pela educação inclusiva deve continuar. Para a inclusão ser uma realidade, será necessário rever uma série de barreiras, além da política e práticas pedagógicas e dos processos de avaliação. É necessário conhecer o desenvolvimento humano e suas relações com o processo de ensino-aprendizagem, levando em conta como se dá este processo para cada aluno, a partir de seus recursos cognitivos. Para o aluno com dificuldades de aprendizagem devem ser traçados conteúdos adaptados, objetivando uma visão pautada nas suas possibilidades, e dando ênfase no respeito às diferenças. Devem-se utilizar novas tecnologias e investir em capacitação, atualização, sensibilização, envolvendo toda comunidade escolar. Focar na formação profissional do professor, que é relevante para aprofundar as discussões teóricas e práticas, proporcionando subsídios com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem. Dessa maneira, deslocasse a atenção sobre o aluno como única fonte de dificuldades, como o único responsável pela crise, propiciando uma visão global e compreensiva, procurando considerar todos os seus aspectos e, conjuntamente, encontrar alternativas de enfrentamento para que a inclusão ocorra no contexto escolar. O Projeto Pedagógico necessita reavaliações constantes para que ocorra a implantação de práticas pedagógicas inclusivas na escola, delimitando as especificidades do processo de efetivação da inclusão, bem como definindo ações e responsabilidades de todos os sujeitos da comunidade escolar. No Projeto Pedagógico, é preciso haver articulação da escola com instituições, centros e outras entidades que promovam ações envolvendo cultura, arte, esporte, e outros projetos colaborativos que possam atender as necessidades específicas dos alunos atuando principalmente como suporte.